

melissa

GRENDA

ZAXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTÉ



**PRESS
RELEASE
1T23**

Receita Bruta de R\$ 657,6 milhões, +4,2% vs. 1T22
EBIT Recorrente de R\$ 74,5 milhões, +41,6% vs. 1T22
Resultado Líquido Recorrente de R\$ 156,0 milhões, +18,1% vs. 1T22

Sobral, 11 de maio de 2023 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 1T23. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaque do Resultado do 1T23 vs. 1T22

- Receita bruta R\$657,6 milhões, +4,2%.
- Receita Mercado Interno R\$495,1 milhões, +15,2%
- Receita de exportação R\$162,5 milhões, -19,1%.
- Resultado líquido recorrente R\$156,0 milhões, +18,1%.
- Receita bruta/par R\$22,52, +2,1%.
- Distribuição de dividendos do 1T23 no valor de R\$68,1 milhões. Ações ex-dividendo a partir de 23 de maio de 2023 e pagamento a partir de 07 de junho de 2023.

GRND3

B3 LISTED NM

Grendene S.A.

Diretoria de Relações com Investidores

Site: <https://ri.grendene.com.br>

Alceu Albuquerque

Diretor de Relações com Investidores

E-mail: dri@grendene.com.br

Telefone: +55-54-2109-9022

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000

Quantidade de ações em tesouraria: 2.671

Cotação (31/03/2023): R\$7,19 por ação

Valor de mercado: R\$6,5 bilhões /
US\$1,3 bilhão

Videoconferência com tradução simultânea
para o idioma inglês

12/05/2023 às 10:30 horas
(horário de Brasília)

[Clique aqui](#) para participar.

Principais indicadores econômico-financeiros - Acumulado

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Receita bruta	630,8	657,6	4,2%
Mercado interno	429,9	495,1	15,2%
Exportação	200,9	162,5	(19,1%)
Exportação (US\$)	38,4	31,3	(18,5%)
Receita líquida	517,9	520,1	0,4%
CPV	(321,7)	(302,0)	(6,1%)
Lucro bruto	196,2	218,1	11,2%
Desp. Operacionais	(150,1)	(179,5)	19,6%
Ebit	46,1	38,6	(16,3%)
Ebit recorrente	52,7	74,5	41,6%
Ebitda	67,9	63,0	(7,1%)
Ebitda recorrente	74,4	99,0	33,0%
Resultado financeiro líquido	88,8	101,9	14,8%
Resultado líquido	125,5	123,1	(1,9%)
Resultado líquido recorrente	132,0	156,0	18,1%

Milhões de pares	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Volume total	28,6	29,2	2,1%
Mercado interno	18,9	21,0	10,7%
Exportação	9,7	8,2	(15,0%)

R\$, por par	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Receita bruta total	22,05	22,52	2,1%
Mercado interno	22,68	23,59	4,0%
Exportação	20,80	19,79	(4,9%)
Exportação (US\$)	3,97	3,81	(4,0%)
CPV	(11,24)	(10,34)	(8,0%)

Margens, %	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Bruta	37,9%	41,9%	4,0 p.p.
Ebit	8,9%	7,4%	(1,5 p.p.)
Ebit recorrente	10,2%	14,3%	4,1 p.p.
Ebitda	13,1%	12,1%	(1,0 p.p.)
Ebitda recorrente	14,4%	19,0%	4,6 p.p.
Líquida	24,2%	23,7%	(0,5 p.p.)
Líquida recorrente	25,5%	30,0%	4,5 p.p.

Análise e Discussão Gerencial

O panorama observado no 1T23 foi muito semelhante ao vivenciado no 4T22. Inflação ainda elevada, taxa de juros alta e altos níveis de desemprego e de endividamento continuaram impactando negativamente o poder de compra do consumidor.

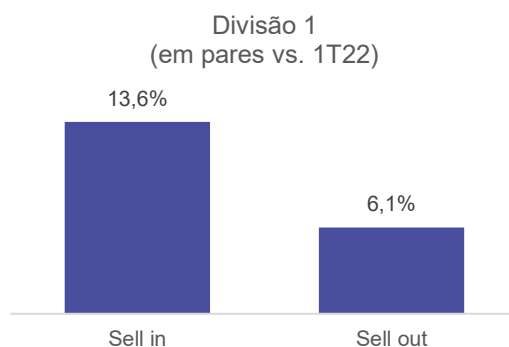
Da mesma forma, indefinições nas áreas políticas e econômicas mantiveram as incertezas sobre a retomada da atividade econômica brasileira, contribuindo para a manutenção de um ambiente desestimulante ao consumo.

Mesmo neste cenário, a receita bruta da Grendene atingiu R\$657,6 milhões no 1T23, avanço de 4,2% ante os primeiros três meses de 2022. O volume de pares embarcados totalizou 29,2 milhões, alta de 2,1% no período. A receita bruta por par cresceu 2,1% em função de reajuste de preços realizado no mercado doméstico.

O crescimento foi puxado pelo desempenho do mercado interno, onde a receita bruta alcançou R\$495,1 milhões, crescimento de 15,2% versus o 1T22, enquanto o volume de pares vendidos cresceu 10,7% para 21,0 milhões.

Entre janeiro e março deste ano, o preço médio por par das vendas no Brasil foi de R\$23,59, representando um aumento de 4,0% frente a igual período de 2022. Essa variação é reflexo do reajuste de preços aplicado no período e da maior participação dos canais varejo e magazine (canais que demandam produtos de maior valor agregado), ainda que a representatividade das vendas da Melissa sobre os embarques domésticos tenha recuado.

O crescimento no mercado interno foi puxado pelo desempenho das marcas da Divisão 1 (todas as marcas da Companhia, exceto Melissa), as quais apresentaram um *sell in* superior ao *sell out* no período, indicando que distribuidores, lojistas e atacadistas podem ter iniciado um processo de recomposição de seus estoques.



As marcas que compõem a Divisão 1 mostraram crescimento de receita, de volume e de ticket médio (28,5%, 13,6% e 13,2% respectivamente) em comparação a igual período do ano passado. O avanço da receita bruta por par é fruto do **reajuste realizado** ao longo deste primeiro trimestre, do mix de produtos de maior valor agregado e da maior participação dos canais de “loja” (varejo direto + KA Magazines).

Ao abrir o resultado da Divisão 1 por segmento, percebemos um aumento consistente, tanto da receita como de volume, em todas as linhas no comparativo com 1T22. Grande parte deste resultado é explicado pelo ótimo desempenho do segmento feminino - composto pelas marcas Zaxy, Azaleia e Grendha – que cresceu 56,4% em receita e 39,8% em volume versus o 1T22.

A linha Ipanema avançou 30,8% em receita, 10,7% em volume e 18,1% em ticket médio no comparativo com 1T22, fortemente impactada pela coleção Sempre Nova 2022, que continua performando muito bem neste 1T23.

Na visão por canais, observamos um crescimento robusto nos canais de “loja” (varejo + magazines), retomando os patamares pré-pandemia. Por outro lado, os canais de autosserviço, indireto (distribuidores) e alimentar, mantiveram volume estável em comparação ao 1T22, embora com expansão da receita.

Ainda que o volume dos canais de autosserviço tenha permanecido estável, ganhamos 0,8 p.p. de market share no canal em volume, conforme mensurado pela ferramenta de mercado Scantech.

Em movimento contrário, o *sell in* da Melissa no mercado interno desacelerou tanto em receita bruta (-12,8%) como em volume (-14,8%), fruto do menor *sell out* (-5,4% contra o 1T22) dos Clubes Melissa e da insegurança dos franqueados e clientes multimarcas, que assim como mencionamos no 4T22, continuam trabalhando com menores volumes de estoque por conta do cenário político/econômico que o país atravessa.

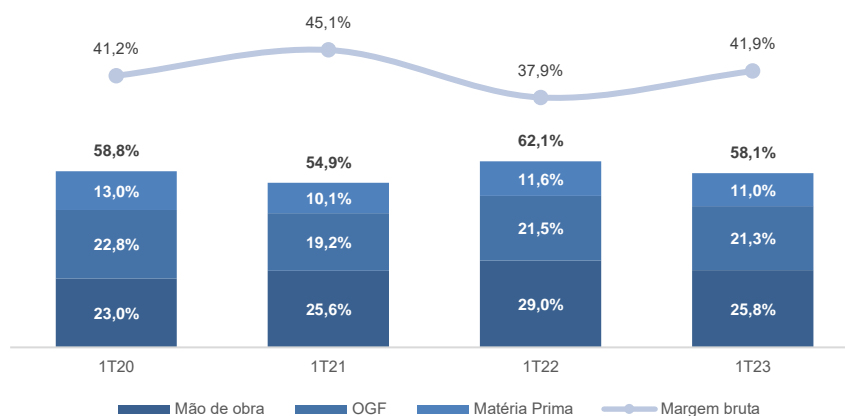
No 1T23, embarcamos 8,2 milhões de pares para o mercado internacional, que geraram R\$162,5 milhões de receita bruta, queda de 15,0% em volume e 19,1% em receita no comparativo com o mesmo período do ano passado, reflexo do cenário de desaceleração econômica internacional, observado desde o 2S22.

A queda das exportações da Grendene foi mais intensa do que a observada no setor de calçados como um todo, em função da dificuldade de exportar para alguns países da América Latina, notadamente Argentina, Peru e Colômbia, que historicamente, são grandes destinos dos nossos calçados no trimestre.

Na Argentina, por exemplo, há restrição de crédito para importadores, dado que instituições financeiras não estão abrindo cartas de crédito para os importadores. No Peru, incertezas de ordem política, vêm minando a confiança dos importadores, ocasionando na postergação da colocação de pedidos.

O lucro bruto da Grendene teve um acréscimo de R\$21,9 milhões e totalizou R\$218,1 milhões, incremento de 11,2% contra o mesmo período de 2022. A margem bruta cresceu de 37,9% no 1T22, para 41,9% neste 1º trimestre de 2023. Grande parte deste resultado é explicado pelo recuo dos preços das matérias-primas e, em menor representatividade, pelo aumento da receita líquida e pela retração dos demais componentes do CPV (Custo do Produto Vendido).

Mesmo com a redução de 6,1% do CPV, ainda vemos oportunidades para melhorias, principalmente no componente matéria-prima, dado que o custo médio de estoque da resina de PVC (principal insumo da companhia) se mantém acima do seu custo de reposição.

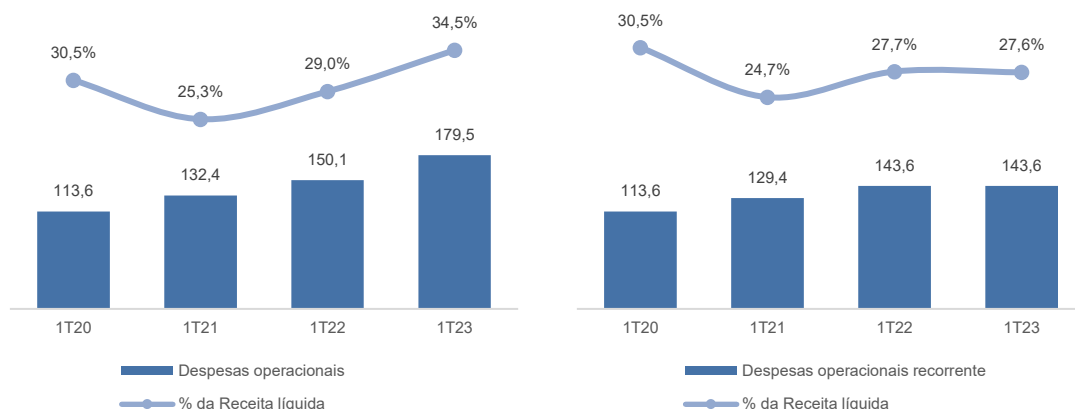


As despesas operacionais totalizaram R\$179,5 milhões no trimestre, alta de 19,6% em relação a iguais meses do ano passado.

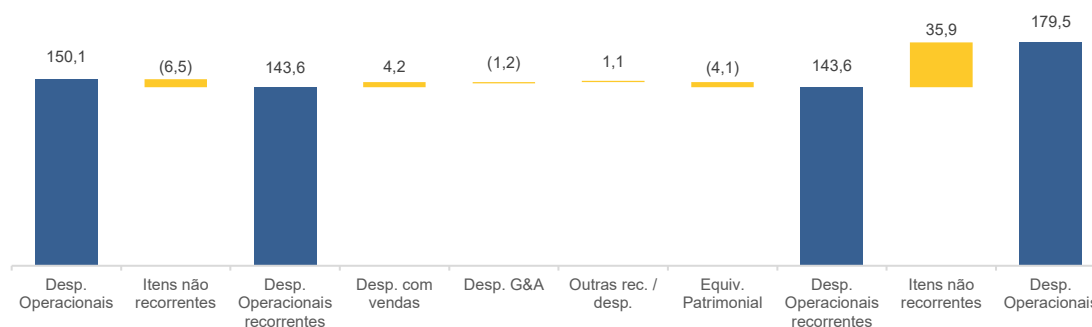
No entanto, internamente, a Administração da Companhia não considera o número acima para avaliar a eficiência na gestão das despesas operacionais, dado que o referido montante é fortemente impactado por eventos não recorrentes observados neste trimestre, conforme detalhados abaixo:

- i. Equivalência patrimonial GGB: R\$15,0 milhões;
- ii. Perdas estimadas com devedores duvidosos: R\$13,4 milhões;
- iii. Gestão de franquias: R\$4,7 milhões;
- iv. Outros itens não recorrentes: R\$2,8 milhões

Neste contexto, as despesas operacionais recorrentes mantiveram-se estáveis no trimestre em R\$143,6 milhões, já refletindo o trabalho iniciado no fim de 2022 para ajustar a estrutura administrativa da Grendene ao cenário pós-pandemia do setor de calçados.



Despesas Operacionais (Recorrentes x Não recorrentes)



O EBIT recorrente atingiu R\$74,5 milhões no 1T23, aumento de 41,6% em comparação a igual período do ano passado. A margem EBIT recorrente avançou para 14,3% (+4,1 p.p.), repercutindo a melhora do CPV no trimestre, fruto da queda dos preços das matérias-primas, conforme mencionado anteriormente.

O resultado financeiro cresceu 14,8% para R\$101,9 milhões, efeito do maior saldo médio aplicado no período, bem como de um CDI médio mais elevado. Embora a Companhia tenha divulgado a distribuição extraordinária de cerca de R\$1 bilhão, o resultado financeiro ainda não foi impactado, considerando que a saída de caixa ocorrerá na segunda quinzena de maio.

O lucro líquido recorrente no 1T23 alcançou R\$156,0 milhões, crescimento de 18,1% quando comparado ao 1T22.

Estamos satisfeitos com o resultado alcançado no trimestre, mesmo diante de um ambiente desafiador. Algumas recentes ações anunciadas pelo governo federal, tais como o aumento real do salário-mínimo, os pagamentos do renovado programa Bolsa Família, assim como a criação do desenrola Brasil, programa voltado para a renegociação de dívidas das famílias em situação de inadimplência, devem exercer algum estímulo na demanda e, consequentemente, na retomada da atividade econômica.

Assim, seguimos confiantes que 2023 será um ano de crescimento para a Grendene.

Destaques

Grendene Global Brands GGB – Iniciamos o ano com uma performance bastante positiva, considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

No campo quantitativo, as vendas totais da GGB (físicas e on-line) registraram um grande crescimento de 117,9% no 1T23, ainda que contra uma forte base de comparação no 1T22, período em que fizemos uma série de liquidações para a otimização do estoque, logo após a chegada da GGB.

O e-commerce da Melissa apresentou uma aceleração no crescimento, mesmo durante um período de baixa temporada. O faturamento do site da Melissa foi seis vezes superior ao obtido no mesmo período do ano passado. Esse resultado é reflexo de uma melhor conversão de vendas, fruto da melhor performance dos investimentos de marketing direto (ROAS), do aumento significativo da base de clientes ativos, e das constantes melhorias na jornada do consumidor. Entre essas melhorias, que continuam sendo implementadas, podemos destacar: fluxo de navegação, otimização do sistema interno de buscas, melhorias na apresentação dos produtos, e outras.

Observamos nas vendas dos nossos produtos na Amazon, desempenho igualmente positivo. Por exemplo, as vendas da Ipanema, no 1T23, foram 4,6X maiores do que as do trimestre de lançamento da loja (2T22).

No que tange os aspectos qualitativos, estamos reconstruindo de forma acelerada a distribuição (*on* e *offline*) da Ipanema nos Estados Unidos. Especialmente no varejo físico, canal que representa 60% do mercado americano de calçados, tivemos inúmeras conquistas.

Atualmente, Ipanema está presente nos principais varejistas (*Macy's*, *Nordstrom*, *Shoe Carnival*, entre outros), com um foco não apenas em chinelos, mas também em sandálias. A diversidade de arquétipos que disponibilizamos, permite à GGB atender a demanda dos grandes varejistas de produtos de maior valor agregado.

Relançamos o site da Ipanema (<https://www.shopipanema.com>) nos Estados Unidos.

Lançamos também o programa de influenciadores digitais da Melissa, tanto nos EUA como na China. Nos EUA, a proposta é trabalhar com diversos influenciadores para divulgar as nossas marcas.

Já na China, contratamos a atriz *Rosy Zhao* como a embaixadora da Melissa no país. Ela é uma celebridade emergente na China, com alta retenção e lealdade de fãs para conversão de vendas. Possui cerca de 25 milhões de seguidores no Weibo e 15 milhões no Red.

Em abril, lançamos a campanha nacional com a *Rosy Zhao*, concomitantemente com a participação no *Big Brand Day* do Tmall (ocorrido entre 24 e 28/04). Somente nestes 4 dias, alcançamos uma receita líquida de USD 1,3 milhão.

Por fim, abrimos 7 novas lojas de Melissa na China, totalizando agora 26 lojas exclusivas.

Digital Commerce – O Gross Merchandise Volume (GMV) seguiu o forte crescimento apresentado no último trimestre, avançando 43% versus o 1T22. Neste 1º trimestre de 2023, alcançamos o segundo maior patamar de vendas, desde que concluímos o processo de migração das lojas on-line do parceiro externo para a gestão própria da Companhia, tanto de GMV como de pares vendidos. O resultado ficou atrás apenas do 4T22, período de datas festivas como *Black Friday* e Natal.

A margem EBIT recorrente do canal online cresceu 4,2 p.p. em relação a igual período do ano passado.

Abaixo os principais números do trimestre.

- +43,0% GMV Brasil em relação ao 1T22;
- Mais de 18.500.000 sessões, crescimento de 14,0% contra o 1T22;
- +4,2 p.p. margem EBIT recorrente vs. 1T22;
- ~269 mil pares vendidos (+33% vs. 1T22);
- Penetração do canal online sobre as vendas para o mercado interno atingiu 4,5%, sendo que a penetração da Melissa é de 13,5%.

No primeiro trimestre de 2023, participamos de diversas feiras internacionais, entre as quais Expo Riva Schuh e Micam, na Itália e Surf Expo e IR Show, entre outras nos Estados Unidos.

As feiras nos dão oportunidade de apresentar nossos produtos a um público diverso, que inclui compradores, distribuidores e consumidores, o que contribui para aumentar a visibilidade das marcas em nível global.



Foto: Carlos Macedo

Em fevereiro de 2023, aconteceu a 1ª edição do MATE awards, premiação realizada pelo SebraeX e AGS (Associação Gaúcha de Startups).

A Grendene por meio do Bergamotta Labs, seu laboratório de inovação, foi uma das vencedoras na categoria Laboratório Privado e ficou entre os destaques em inovação e sustentabilidade.

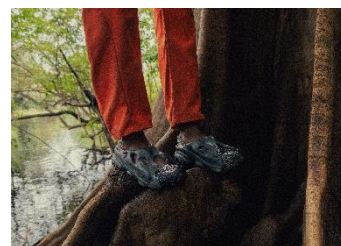


Social Commerce – Programa de Afiliados Grendene KIDS - A Grendene Kids é a primeira marca a criar seu programa de afiliados através do projeto Mundo Grendene Kids. A plataforma oferece montagem de loja virtual gratuita para vender os produtos da marca e ser comissionado. Mais informações em: <https://meumundo.grendenekids.com.br>



O lançamento da **coleção Melissa 23** ocorreu na Galeria Melissa São Paulo. O espaço está ocupado por cortinas sensoriais desenvolvidas por milhares de fios de plástico, que constroem grandes volumes coloridos, translúcidos e com o cheiro da Melissa. A instalação promove um espaço interativo com o público, que pode passar no meio das cortinas e ter uma experiência de sensorialidade, se conectando com o mundo extraordinário de Melissa através do toque, do cheiro e das cores. É mais uma inovação que a Melissa promove em termos de experiência de marca e de varejo. Todo o material utilizado na obra será reutilizado: após a instalação, os fios serão enviados à fábrica para serem reciclados e compor novos produtos.

Produto da Rider reinterpreta a fauna Amazônica com calçados feitos com materiais bio-based - Parceiros desde 2017, Pedro Andrade se une mais um ano com a Rider para a nova coleção inspirada na fauna Amazônica. O designer traz para esta collab, criações baseadas em diversas espécies de sapo recém-descobertas no território amazonense, incorporando a sabedoria da natureza nos novos calçados.



ENERGIA ELÉTRICA 100% LIMPA* – Recentemente renovamos nosso certificado referente ao período de 2022, onde a Grendene comprova que 100% da energia elétrica consumida em suas operações é de fonte renovável. Rastreamos o uso de energia elétrica por meio da Certificação I-REC (Renewable Energy Certificate, em inglês).

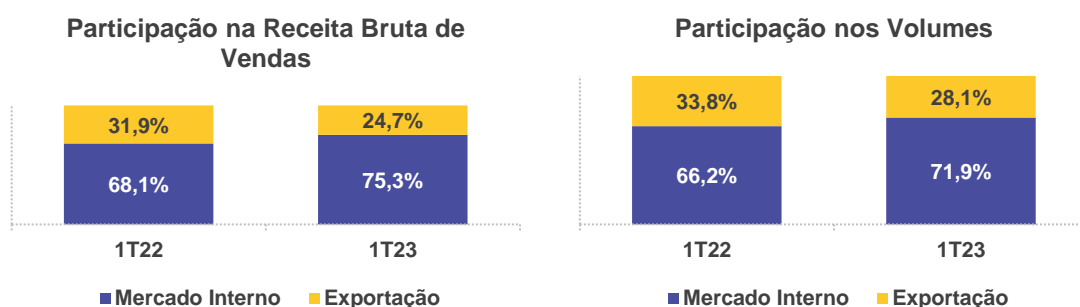
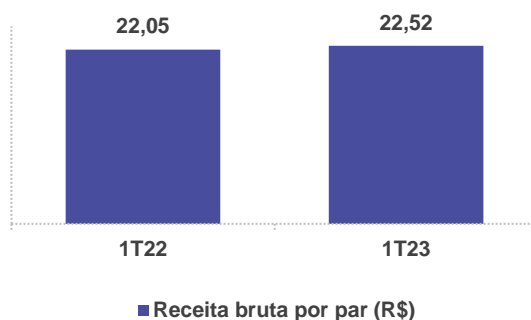
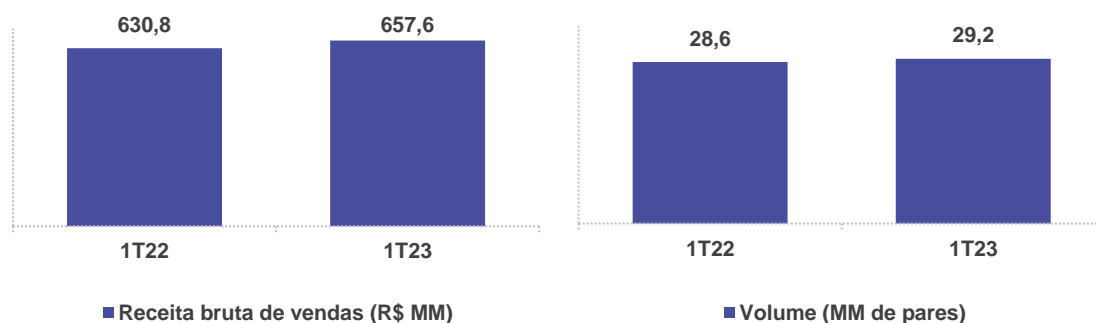
*Método da escolha de compra.

Análise das Operações do 1T23 & 1T22 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

No 1T23, a receita bruta atingiu R\$657,6 milhões, um crescimento de 4,2% vs. 1T22. O volume de pares embarcados alcançou 29,2 milhões e a receita bruta por par avançou para R\$22,52, em virtude dos reajustes de preços realizados no período e, em menor escala, do melhor mix de produtos comercializados.

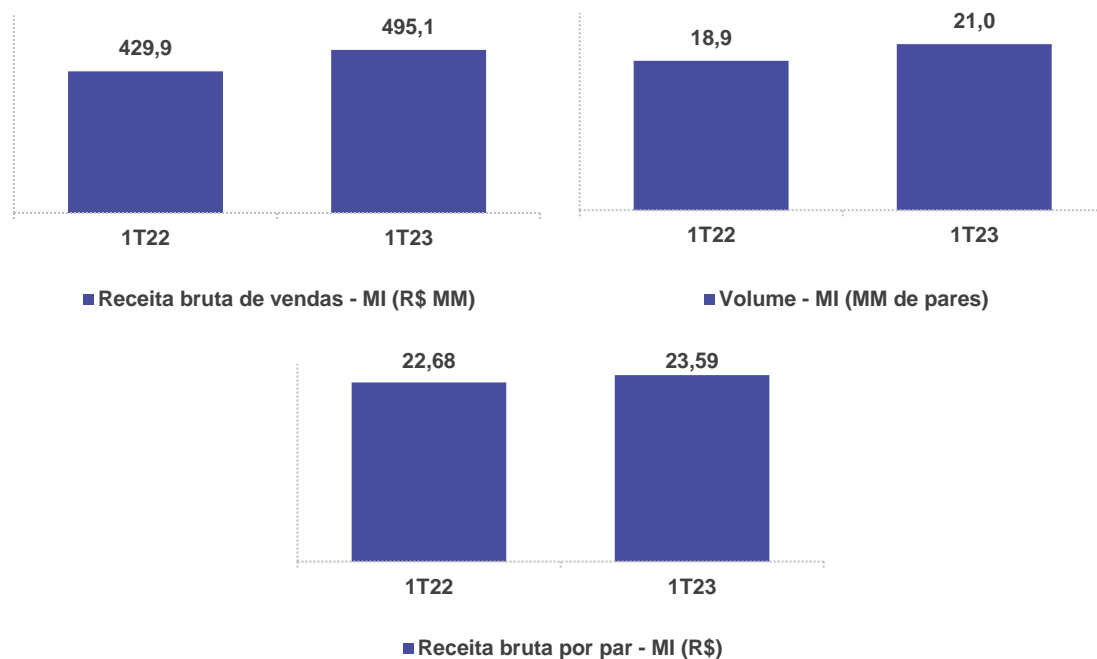
R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Rec. bruta (R\$ mm)	630,8	657,6	4,2%
Volume (mm de pares)	28,6	29,2	2,1%
Rec. bruta / par (R\$)	22,05	22,52	2,1%



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 1T23, melhoramos nosso desempenho em relação ao 1T22 com crescimento de 15,2% na receita bruta, 10,7% em volumes e 4,0% na receita bruta por par.

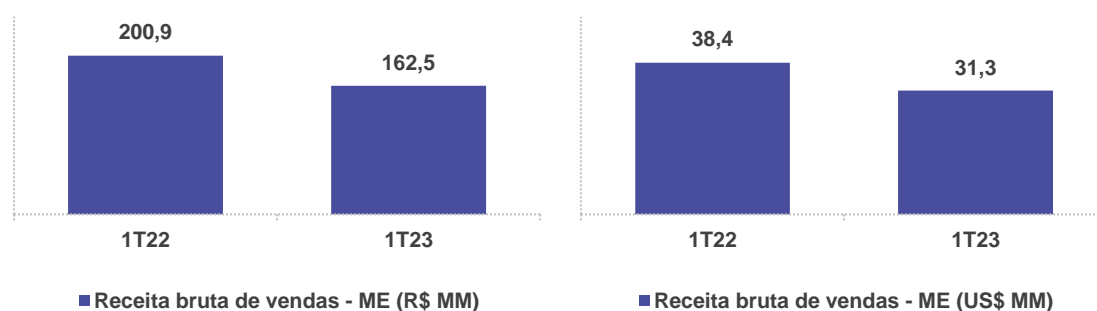
R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	429,9	495,1	15,2%
Volume – MI (mm de pares)	18,9	21,0	10,7%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	22,68	23,59	4,0%

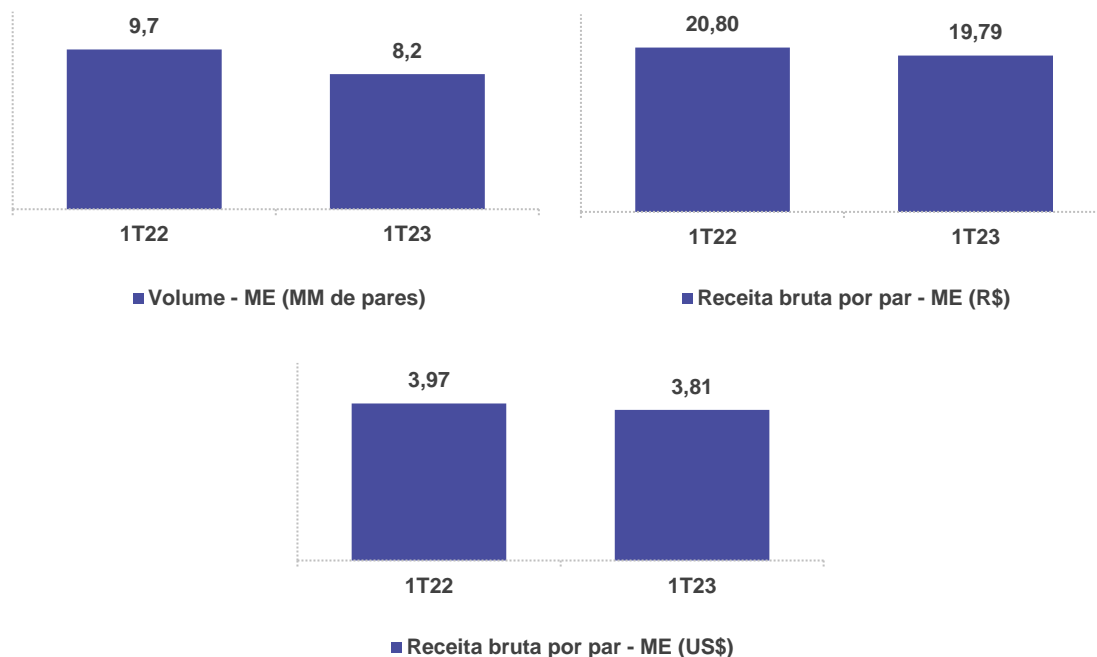


Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

O ambiente no mercado externo permaneceu desafiador para os negócios. Assim, a receita bruta das exportações da Companhia foi de R\$162,5 milhões, equivalente a USD31,3 milhões no trimestre (-19,1% e -18,5% respectivamente). Ao passo que o volume de pares embarcado totalizou 8,2 milhões, uma retração 15,0% na comparação com o 1T22.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	200,9	162,5	(19,1%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	38,4	31,3	(18,5%)
Volume – ME (mm de pares)	9,7	8,2	(15,0%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	20,80	19,79	(4,9%)
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,97	3,81	(4,0%)



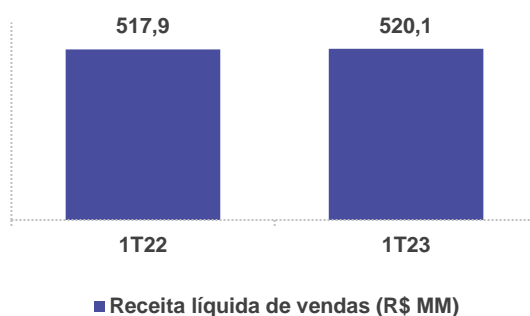


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T23 vs. 1T22, apresentaram aumento de 2,4% na receita em dólar e 8,5% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 5,7% no volume de pares vendidos. Comparativamente, a Grendene apresentou queda de 18,5% na receita em dólar, 15,0% no volume de pares vendidos e 4,0% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados ficou em 21,4% no 1T23 (23,7% no 1T22).

Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida no 1T23 ficou estável em comparação ao 1T22, alcançado, principalmente, pelo incremento da receita bruta por par.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Receita líquida de vendas	517,9	520,1	0,4%



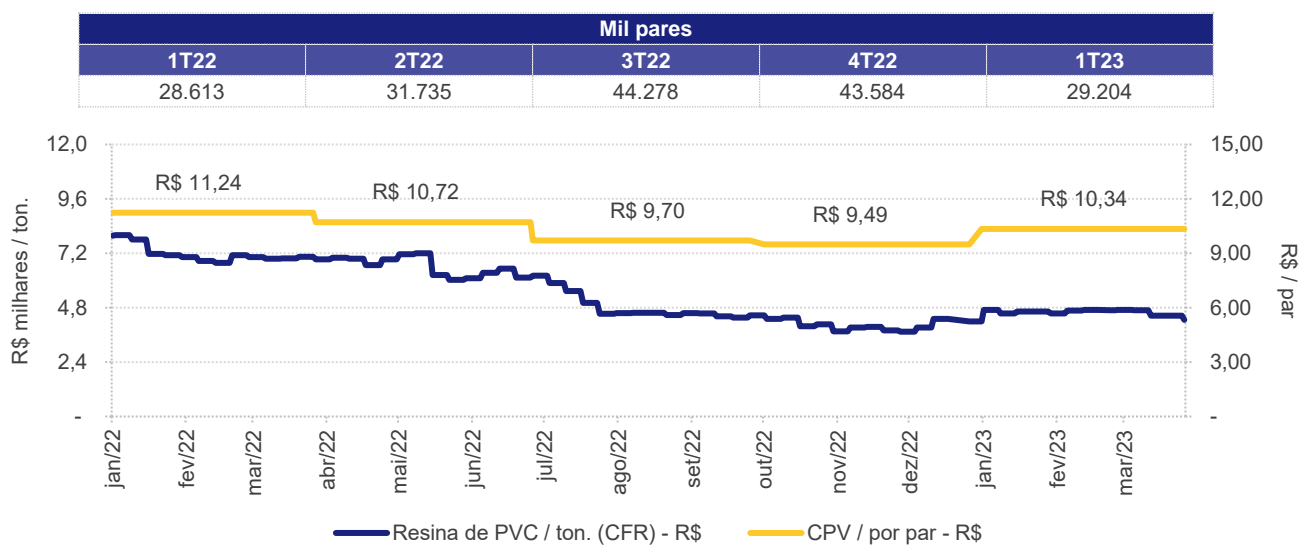
Custo dos produtos vendidos (CPV)

No 1T23, o CPV total caiu 6,1% vs. 1T22. O custo com matéria-prima foi o item que mais contribuiu para a redução do CPV.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
CPV	321,7	302,0	(6,1%)
CPV por par (R\$)	11,24	10,34	(8,0%)



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2022 a 2023.

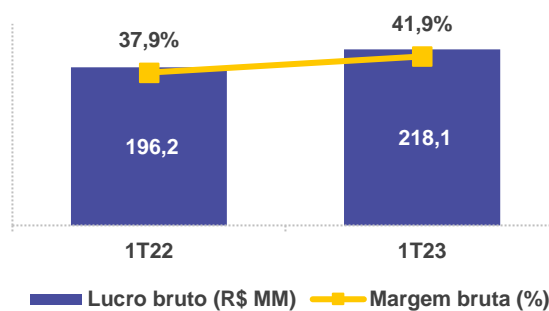


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

O aumento do lucro bruto é explicado, em grande parte, pelo recuo dos preços das matérias-primas e, em menor representatividade, pelo aumento da receita líquida e pela retração dos demais componentes do CPV.

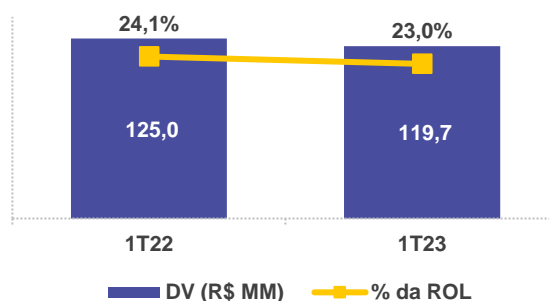
R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Lucro bruto	196,2	218,1	11,2%
Margem bruta, %	37,9%	41,9%	4,0 p.p.



Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

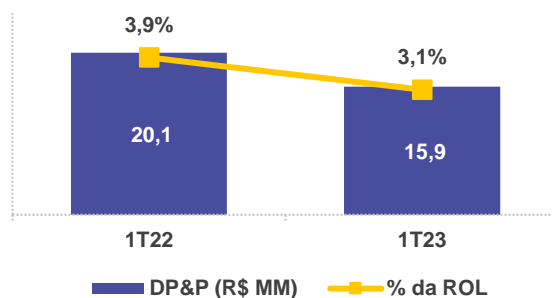
R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Despesas com vendas	125,0	119,7	(4,3%)
% da receita líquida (ROL)	24,1%	23,0%	(1,1 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 1T23, os gastos em publicidade e propaganda ficaram em linha com o planejado.

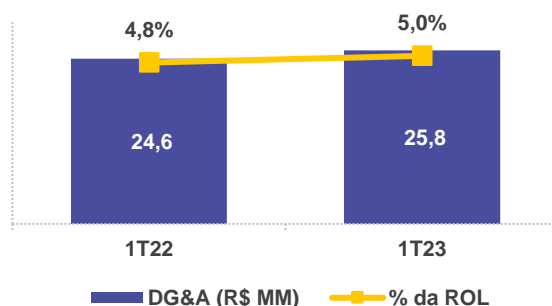
R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
DP&P	20,1	15,9	(20,7%)
% da receita líquida (ROL)	3,9%	3,1%	(0,8 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

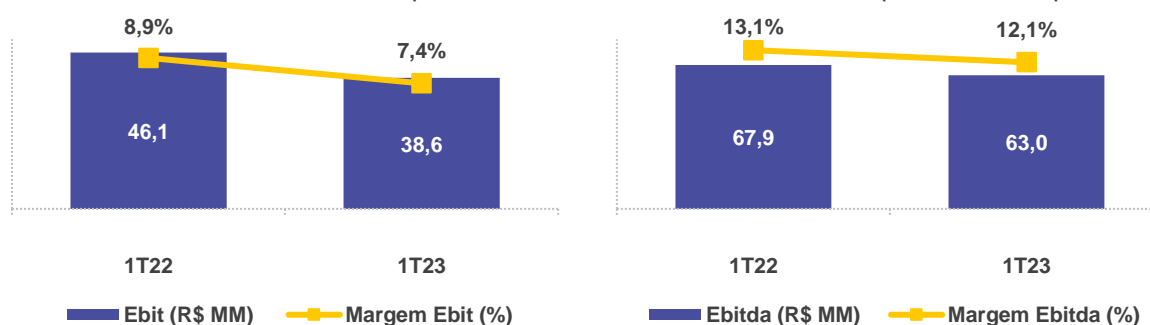
As despesas gerais administrativas aumentaram 4,9% no 1T23 vs. 1T22. Despesas com pessoal e gastos gerais foram os itens que mais contribuíram para este crescimento.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
DG&A	24,6	25,8	4,9%
% da receita líquida (ROL)	4,8%	5,0%	0,2 p.p.



Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.



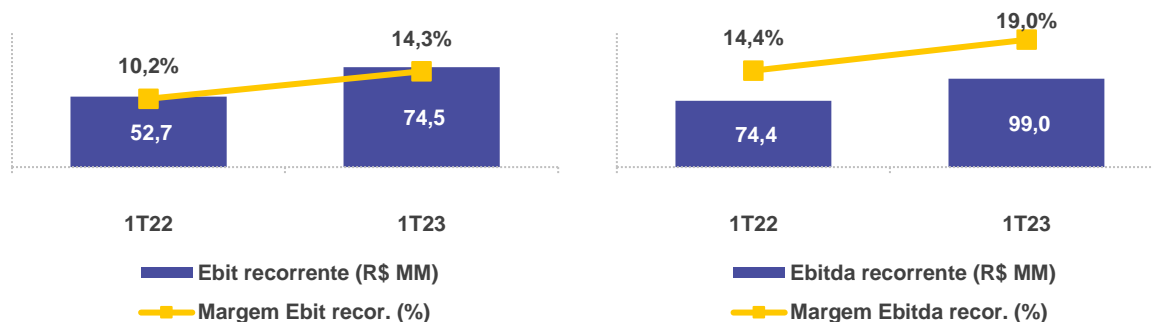
Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	1T22	1T23
Assessoria Jurídica	-	(575)
Crédito processo IRRF – Serviços	3.181	-
Despesa reciclagem estoques – Grendene USA	-	(969)
Despesas relacionadas à Covid-19	(1.872)	-
Gestão de Franquias	-	(4.730)
Indenização a Representantes	-	(1.290)
Provisão estimada para devedores duvidosos	(1.154)	(13.418)
Resultado Equivalência Patrimonial (GGB)	(4.297)	(14.947)
Resultado Varejo – Mercado externo	(2.387)	-
Soma	(6.529)	(35.929)

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Resultado líquido recorrente	132.047	155.995	18,1%
(-) Efeito não recorrente	(6.577)	(32.878)	399,9%
Resultado líquido	125.470	123.117	(1,9%)
(+) Tributos sobre o lucro	9.450	17.390	84,0%
(-) Resultado financeiro líquido	(88.787)	(101.889)	14,8%
Ebit	46.133	38.618	(16,3%)
(+) Item não recorrente	6.529	35.929	450,3%
Ebit recorrente	52.662	74.547	41,6%
(+) Depreciação e amortização	21.751	24.423	12,3%
Ebitda	67.884	63.041	(7,1%)
Ebitda recorrente	74.413	98.970	33,0%

Conciliação da Margem EBIT / EBITDA, %	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
EBIT	8,9%	7,4%	(1,5 p.p.)
EBIT recorrente	10,2%	14,3%	4,1 p.p.
EBITDA	13,1%	12,1%	(1,0 p.p.)
EBITDA recorrente	14,4%	19,0%	4,6 p.p.

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

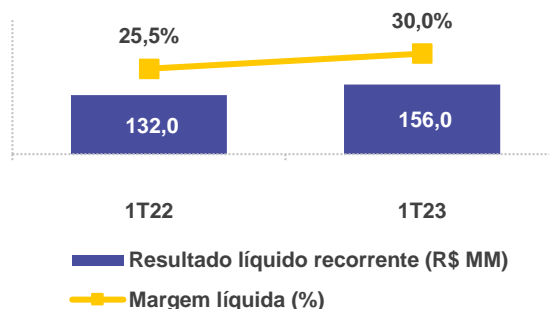
No 1T23, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$101,9 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Rendimentos de aplicações financeiras	39.911	55.105	38,1%
Rendimentos de aplicações financeiras	39.911	55.105	38,1%
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	51.638	(5.315)	-
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	51.638	(5.315)	-
Resultado financeiro câmbio	(19.072)	6.780	-
Resultado operações de derivativos cambiais – B3	2.207	6.564	197,4%
Receitas operações de derivativos cambiais – B3	2.297	7.537	228,1%
Despesas operações de derivativos cambiais – B3	(90)	(973)	981,1%
Resultado variação cambial	(21.279)	216	-
Receitas com variação cambial	26.078	18.324	(29,7%)
Despesas com variação cambial	(47.357)	(18.108)	(61,8%)
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	1.659	8.290	399,7%
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	1.659	8.290	399,7%
Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE	-	8.239	-
Resultado de Certificado de Operações Estruturadas – COE	-	8.239	-
Resultado de Debêntures	2.303	-	(100,0%)
Resultado de Debêntures	2.303	-	(100,0%)
Outras operações financeiras	4.608	656	(85,8%)
Juros ativos	8.972	9.053	0,9%
Juros recebidos de clientes	723	534	(26,1%)
Despesas de financiamentos	(1.450)	(2.719)	87,5%
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(2.332)	(3.034)	30,1%
Outras receitas / despesas financeiras	(1.305)	(3.178)	143,5%
Receita de ajuste a valor presente	7.740	28.134	263,5%
Ajustes a valor presente	7.740	28.134	263,5%
Resultado financeiro líquido	88.787	101.889	14,8%

Resultado líquido

O resultado líquido recorrente do 1T23 aumentou 18,1%, totalizando R\$156,0 milhões em comparação aos R\$132,0 milhões do 1T22.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Resultado líquido	125,5	123,1	(1,9%)
Resultado líquido recorrente	132,0	156,0	18,1%
Margem líquida, %	24,2%	23,7%	(0,5 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	25,5%	30,0%	4,5 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T23, os principais investimentos foram em manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	1T22	1T23	Var. 1T23/1T22
Investimentos	39,0	37,6	(3,6%)

Geração de Caixa

No 1T23, o caixa de R\$295,2 milhões gerado nas atividades operacionais somado ao valor líquido de R\$79,8 milhões dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos e ao resultado líquido de R\$2,0 milhões na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R\$11,5 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$37,6 milhões; aplicações financeiras no valor de R\$438,9 milhões, resultou em redução de R\$111,0 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo V.

Disponibilidades Líquidas

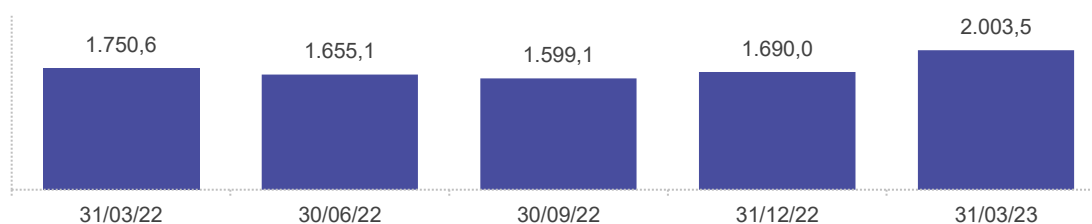
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2023 totalizou R\$2,0 bilhões, aumento de 14,4% em relação aos R\$1,8 bilhão de 31/03/2022.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras aumentou de 79,6%, considerando a situação em 31/03/2022, para 87,0% em 31/03/2023.

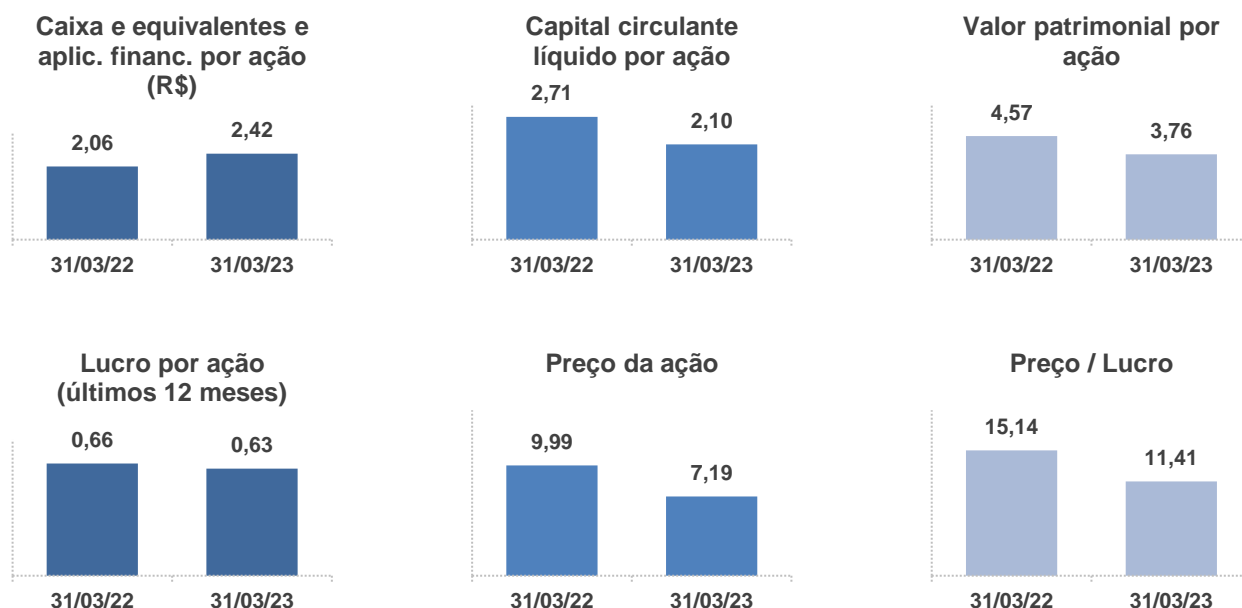
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/22	30/06/22	30/09/22	31/12/22	31/03/23
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	1.860.404	1.716.577	1.695.665	1.796.640	2.187.233
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(109.842)	(61.513)	(96.562)	(106.639)	(183.752)
Caixa líquido	1.750.562	1.655.064	1.599.103	1.690.001	2.003.481

**Caixa líquido
(R\$ milhões)**



Indicadores de valor



Dividendos

De acordo com o estatuto social e a política de dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao período findo 31 de março de 2023 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2023, no valor de R\$68.121.469,32 equivalentes a R\$0,075509523, por ação, pagos a partir de 07 de junho de 2023.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 22 de maio de 2023 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 23 de maio de 2023 na B3.

Demonstração do Resultado apurado até 31 de março de 2023

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	123.117.444,10
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(36.101.450,69)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(18.895.807,94)
Base de cálculo da reserva legal	68.120.185,47
(-) Reserva legal	-
Valor do dividendo referente ao 1T23 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	68.120.185,47
(+) Dividendos prescritos	1.283,85
Total do dividendo proposto pela administração	68.121.469,32
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	17.030.046,37
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 1T23	51.091.422,95
Total	68.121.469,32

Dividendos propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	11/05/2023	23/05/2023	07/06/2023	68.121.469,32	0,075509523	68.121.469,32	0,075509523
Total				68.121.469,32	0,075509523	68.121.469,32	0,075509523

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023.

Eventos societários

17/04/2023 – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Aprovou: o relatório da administração e as demonstrações contábeis e/ou financeiras relativas ao exercício social de 2022; a destinação do lucro líquido do exercício de 2022 e a ratificação das antecipações e da distribuição de juros sobre capital próprio e do saldo de dividendos; a remuneração global dos administradores.

17/04/2023 – Aviso aos Acionistas: Em 17 de maio de 2023, inicia o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$1.004.231.022,02 (R\$1,113144005 por ação) e de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$110.000.000,00 (R\$0,121929952 por ação), relativos ao saldo do exercício social de 2022.

11/05/2023 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2023; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31 de março de 2023 no valor de R\$68,1 milhões; a remuneração individual dos administradores e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 1T23, ação da Grendene (B3 *ticker*: GRND3) proporcionou um rendimento de 19,2% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 7,2%. O volume financeiro médio diário foi de R\$13,8 milhões no 1T23 (R\$16,6 milhões no 1T22).

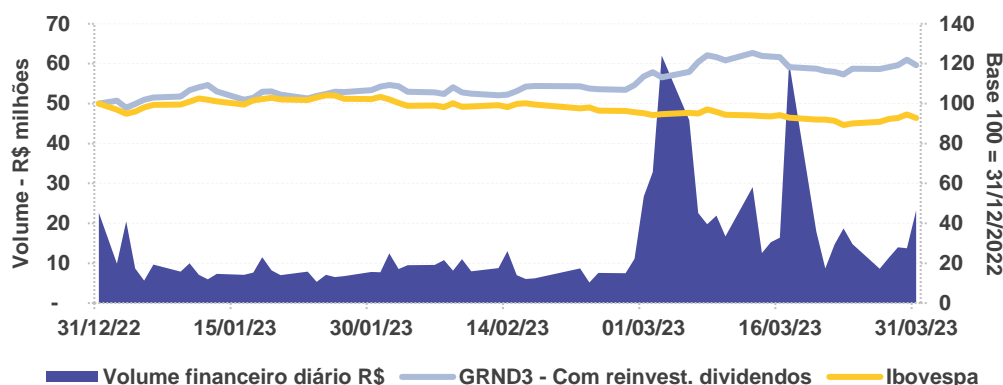
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T22	62	327.334	117.752.100	1.027.420.484	8,73	9,99	360	1.899.227	3.138,75	16.571.298,13
1T23	63	328.407	127.846.500	868.872.072	6,80	7,19	389	2.029.310	2.645,72	13.791.620,19

Nas últimas 52 semanas (31/03/2023) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,81 em 14 de dezembro de 2022 e máxima de R\$10,51 em 04 de abril de 2023.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2022, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado – Trimestre

Receita bruta (R\$ milhares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. % 1T23/1T22
Mercado interno	429.876	498.612	741.036	710.001	495.117	15,2%
Exportação	200.945	142.797	168.649	228.031	162.496	(19,1%)
Exportação (US\$)	38.400	29.019	32.127	43.387	31.282	(18,5%)
Total	630.821	641.409	909.685	938.032	657.613	4,2%

Volume de pares (milhares de pares)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. % 1T23/1T22
Mercado interno	18.954	24.346	36.874	34.210	20.991	10,7%
Exportação	9.659	7.389	7.404	9.374	8.213	(15,0%)
Total	28.613	31.735	44.278	43.584	29.204	2,1%

Receita bruta por par (R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. % 1T23/1T22
Mercado interno	22,68	20,48	20,10	20,75	23,59	4,0%
Exportação	20,80	19,33	22,78	24,33	19,79	(4,9%)
Exportação (US\$)	3,97	3,93	4,34	4,63	3,81	(4,0%)
Total	22,05	20,21	20,54	21,52	22,52	2,1%

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Var. % 1T23/1T22
US dólar final	4,7378	5,2380	5,4066	5,2177	5,0804	7,2%
US dólar médio	5,2330	4,9208	5,2495	5,2558	5,1946	(0,7%)

Receita bruta % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	
Mercado interno	68,1%	77,7%	81,5%	75,7%	75,3%	
Exportação	31,9%	22,3%	18,5%	24,3%	24,7%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume de pares % participação	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	
Mercado interno	66,2%	76,7%	83,3%	78,5%	71,9%	
Exportação	33,8%	23,3%	16,7%	21,5%	28,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2022	% Total	31/03/2023	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes	127.409	2,6%	16.382	0,3%	(87,1%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.053.487	22,0%	1.826.804	36,8%	73,4%
Contas a receber de clientes	1.131.904	23,5%	929.047	18,7%	(17,9%)
Estoques	412.612	8,6%	402.751	8,1%	(2,4%)
Créditos tributários	175.337	3,6%	176.399	3,5%	0,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.229	0,3%	26.611	0,5%	64,0%
Títulos a receber	11.714	0,2%	13.928	0,3%	18,9%
Custos e despesas antecipadas	10.429	0,2%	11.188	0,2%	7,3%
Outros créditos	29.238	0,6%	31.619	0,6%	8,1%
Total do ativo circulante	2.968.359	61,6%	3.434.729	69,0%	15,7%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	615.744	12,8%	344.047	6,9%	(44,1%)
Depósitos judiciais	1.154	-	1.105	-	(4,2%)
Créditos tributários	231.384	4,8%	183.636	3,7%	(20,6%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	138	-	8.803	0,2%	6.279,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.779	0,9%	45.457	0,9%	(0,7%)
Títulos a receber	26.395	0,5%	25.197	0,5%	(4,5%)
Outros créditos	7.109	0,1%	8.102	0,2%	14,0%
	927.703	19,1%	616.347	12,4%	(33,6%)
Investimentos	336.717	7,0%	331.450	6,7%	(1,6%)
Imobilizado	528.734	11,0%	531.474	10,7%	0,5%
Intangível	60.407	1,3%	62.010	1,2%	2,7%
Total do ativo não circulante	1.853.561	38,4%	1.541.281	31,0%	(16,8%)
Total do ativo	4.821.920	100,0%	4.976.010	100,0%	3,2%
Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2022	% Total	31/03/2023	% Total	Var. %
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	98.815	2,0%	175.694	3,5%	77,8%
Contratos de arrendamentos	14.005	0,3%	13.521	0,3%	(3,5%)
Fornecedores	74.704	1,5%	57.826	1,2%	(22,6%)
Obrigações contratuais	11.264	0,2%	9.900	0,2%	(12,1%)
Comissões a pagar	56.085	1,2%	44.140	0,9%	(21,3%)
Impostos, taxas e contribuições	36.764	0,8%	38.252	0,8%	4,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.583	0,1%	6.686	0,1%	158,8%
Salários e encargos a pagar	79.321	1,6%	74.296	1,5%	(6,3%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.688	-	1.716	-	1,7%
Dividendos e JCP a pagar	-	-	1.097.731	22,1%	-
Adiantamentos de clientes	26.357	0,5%	16.501	0,3%	(37,4%)
Outras contas a pagar	6.395	0,1%	6.823	0,1%	6,7%
Total do passivo circulante	407.981	8,3%	1.543.086	31,0%	278,2%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	7.824	0,2%	8.058	0,2%	3,0%
Contratos de arrendamentos	29.902	0,6%	25.731	0,5%	(13,9%)
Fornecedores	5.536	0,1%	3.581	0,1%	(35,3%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.957	-	2.060	-	5,3%
Outras contas a pagar	4.588	0,1%	4.556	0,1%	(0,7%)
Total do passivo não circulante	49.807	1,0%	43.986	0,9%	(11,7%)
Patrimônio líquido					
Capital social	1.231.302	25,5%	1.231.302	24,7%	-
Reservas de capital	2.940	0,1%	1.729	-	(41,2%)
Ações em tesouraria	(3.458)	(0,1%)	(20)	-	(99,4%)
Reservas de lucros	3.115.812	64,8%	2.141.514	43,1%	(31,3%)
Outros resultados abrangentes	17.536	0,4%	14.413	0,3%	(17,8%)
Total do patrimônio líquido	4.364.132	90,7%	3.388.938	68,1%	(22,3%)
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.821.920	100,0%	4.976.010	100,0%	3,2%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

	1T22	% ROL	1T23	% ROL	Var. % 1T23 / 1T22
Mercado interno	429.876	83,0%	495.117	95,2%	15,2%
Exportação	200.945	38,8%	162.496	31,2%	(19,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	630.821	121,8%	657.613	126,4%	4,2%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(84.775)	(16,4%)	(104.654)	(20,1%)	23,4%
Descontos concedidos a clientes	(28.138)	(5,4%)	(32.854)	(6,3%)	16,8%
Deduções das vendas	(112.913)	(21,8%)	(137.508)	(26,4%)	21,8%
Receita líquida de vendas (ROL)	517.908	100,0%	520.105	100,0%	0,4%
Custo dos produtos vendidos	(321.685)	(62,1%)	(301.958)	(58,1%)	(6,1%)
Lucro bruto	196.223	37,9%	218.147	41,9%	11,2%
Despesas (receitas) operacionais	(150.090)	(29,0%)	(179.529)	(34,5%)	19,6%
Despesas com vendas	(124.997)	(24,1%)	(119.656)	(23,0%)	(4,3%)
Despesas gerais e administrativas	(24.628)	(4,8%)	(25.824)	(5,0%)	4,9%
Outras receitas operacionais	4.277	0,8%	3.534	0,7%	(17,4%)
Outras despesas operacionais	(4.930)	(1,0%)	(22.989)	(4,4%)	366,3%
Resultado de equivalência patrimonial	188	-	(14.594)	(2,8%)	-
Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)	46.133	8,9%	38.618	7,4%	(16,3%)
Receitas financeiras	139.434	26,9%	126.918	24,4%	(9,0%)
Despesas financeiras	(50.647)	(9,8%)	(25.029)	(4,8%)	(50,6%)
Resultado financeiro	88.787	17,1%	101.889	19,6%	14,8%
Resultado antes da tributação	134.920	26,1%	140.507	27,0%	4,1%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(6.962)	(1,3%)	(17.068)	(3,3%)	145,2%
Diferido	(2.488)	(0,5%)	(322)	(0,1%)	(87,1%)
Resultado líquido do período	125.470	24,2%	123.117	23,7%	(1,9%)

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

	31/03/2022	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do período	125.470	123.117
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(188)	14.594
Depreciação e amortização	21.751	24.423
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	663	7.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.488	322
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	561	514
Redutoras do contas a receber de clientes	(1.719)	(6.417)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	619	386
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(87)	131
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	397	612
Receita de juros de aplicações financeiras	(52.326)	(65.387)
Valor justo de instrumentos financeiros	(46.061)	2.638
Variações cambiais, líquidas	(25.612)	(7.494)
	25.956	94.926
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	217.438	209.274
Estoques	(4.790)	9.475
Créditos tributários	12.783	46.686
Outras contas a receber	(1.195)	(24.147)
Fornecedores	(3.126)	(18.833)
Salários e encargos a pagar	2.845	(5.025)
Impostos, taxas e contribuições	8.001	1.488
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.455)	4.103
Adiantamentos de clientes	(13.076)	(9.856)
Outras contas a pagar	(15.862)	(12.911)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	225.519	295.180
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimento em controladas e coligadas	(16.325)	(11.565)
Aquisições de imobilizado e intangível	(38.959)	(37.570)
Aplicações financeiras	(791.624)	(716.465)
Resgate de aplicações financeiras	612.998	264.844
Juros recebidos de aplicações financeiras	15.141	12.750
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(218.769)	(488.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	87.696	193.536
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(84.743)	(113.152)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(247)	(612)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.058	2.027
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.764	81.799
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	10.514	(111.027)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	22.146	127.409
Saldo final de caixa e equivalentes	32.660	16.382
Transações que não afetam o fluxo de caixa:		
Variação cambial em investimentos	22.450	2.238
Dividendo e JCP propostos, líquido de IRRF	62.273	1.097.731